

RELATO DE EXPERIÊNCIAS SOBRE O ENCONTRO ANUAL DE COMPUTAÇÃO (ENACOMP)

Luanna Lopes Lobato¹

Thiago Jabur Bittar²

Márcio Antônio Duarte³

Resumo

Neste artigo são apresentados resultados e experiências da execução do evento de extensão denominado: *Encontro Anual de Computação (EnAComp)*. Esse evento ocorreu na Regional Catalão (RC) da Universidade Federal de Goiás (UFG), reunindo professores, pesquisadores, profissionais, estudantes do: ensino médio, técnico-profissionalizante, da graduação e da pós-graduação de todo Brasil. O encontro teve com principal objetivo a discussão das inovações na área da Computação.

Palavras-chave: computação. encontro. extensão.

Abstract: This paper presents results and experiences of the execution of the scientific event called the Encontro Anual de Computação (EnAComp). This event takes place at the Regional Catalão (RC) of Universidade Federal de Goiás (UFG), bringing together: professors, researchers, professionals and undergraduate and postgraduate students of Brazil. The event aiming to discuss the innovations of the Computing area.

Keywords: computing. meeting. extension.

1. Introdução

Uma análise do passado recente em relação ao mercado de trabalho mundial e, em especial, ao mercado brasileiro, permite a conclusão que as atividades de computação dentro das organizações estão fortemente valorizadas e continuarão assim durante os próximos anos. A computação é a área que envolve: concepção, projeto e implantação de sistemas de *software*, caracterizados pela integração entre os humanos, máquinas, meio ambiente e trabalho, estabelecendo assim um elo entre tecnologia e organizações produtivas (WAZLAWICK, 2016).

O campo de atuação do profissional da computação é amplo, envolvendo todos os setores da economia, desde as atividades de Ciência e Tecnologia (C&T), passando por aplicação na indústria e, de maneira geral, em setores de bens e serviços. Dentre outras

¹ Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás, Doutora, Professora Adjunta, luannalobato@ufg.br

² Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás, Doutor, Professor Adjunto, thiagojabur@ufg.br

³ Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás, Doutor, Professor Adjunto, marcioaduarte@ufg.br

funções, o profissional atua nessas organizações em atividades que incluem: a especificação, a implementação e a manutenção de sistemas, de acordo com os conceitos formais de Engenharia de *Software*, a análise e avaliação do desempenho de tais sistemas e a realização de melhorias em seus funcionamentos (PRESSMAN, 2016) (SOMMERVILLE, 2007).

Nesse contexto, para atender bem as demandas da sociedade, esse profissional deve objetivar estar sempre atualizado e integrado aos seus pares. Desse modo, a extensão universitária é um dos mecanismos para se chegar a esse objetivo. Assim, para realizar a extensão de conhecimentos em computação, o Encontro Anual de Computação (EnAComp) foi criado na Regional Catalão (RC) da Universidade Federal de Goiás (UFG) e anualmente vem reunindo professores, pesquisadores, profissionais e estudantes da graduação e pós-graduação de todo Brasil, com o objetivo de aproximar e compartilhar conhecimentos referentes à Computação.

Vale ressaltar que na cidade sede do evento e na região próxima, especialmente no estado de Goiás, não há atividade de extensão semelhante. Isso ressalta ainda mais a importância dessa iniciativa para possibilitar a interiorização do conhecimento, com isso, estudantes da região, que por vezes participam de ações afirmativas e atividades de inclusão, possam participar de discussões de alto nível, sem precisar se deslocar aos grandes centros, característica essa que seria um fator impeditivo para pessoas de baixa renda. De modo detalhado por temas, com o evento, destaques na computação e áreas afins são abordados, refletindo as novas demandas tecnológicas nos mais diferentes contextos, como: desenvolvimento de *software*, jogos digitais, banco de dados, inteligência artificial, redes, sistemas embarcados, sistemas operacionais e distribuídos, dentre outros.

É importante ressaltar que essas experiências e resultados analisados neste artigo são do período de 2009 até 2018. Antes de 2009 o evento ainda não tinha grande abrangência com a sociedade e outras universidades e, além disso, os registros históricos oficiais infelizmente não foram encontrados. Apenas a partir de 2010 é que o evento começa a inserir todas suas publicações e registros históricos na Web. Em todos os anos, o evento trouxe, além das palestras e minicursos, a realização da Maratona de Programação, Campeonato de Jogos Digitais e apresentação de artigos, no formato pôster

e oral, havendo premiação, sendo que experiências e resultados nessa realização são apresentados e analisados nesta pesquisa.

Este artigo está organizado da seguinte maneira: na Seção 2 são apresentados os objetivos e motivações para realização do evento; na Seção 3 tem-se o histórico de realização; na Seção 4 são detalhados aspectos do local do evento seguido pelas Seções 5, 6 e 7 com a descrição das atividades, os resultados do evento e conclusão deste artigo, com detalhes de execução, considerações finais e trabalhos futuros, respectivamente.

2. Objetivos

O EnAComp tem como objetivo se tornar referência de qualidade enquanto ação de extensão universitária na modalidade de evento científico na área de computação, reunindo com a periodicidade anual a comunidade acadêmica com a sociedade civil (incluindo futuros graduandos), empresas, consultores, engenheiros, administradores e demais profissionais atuantes da área.

Com a realização do evento busca-se, então, abranger a região centro-oeste e regiões próximas, que atualmente apresentam demandas de eventos nessa área. Com o intuito de disseminar o conhecimento entre as pessoas, em relação ao que tem sido desenvolvido em pesquisas e avanços tecnológicos, assim sendo, o evento permite uma maior interação entre as instituições universitárias da região (incluindo estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Tocantins, São Paulo e o Distrito Federal) e demais regiões do Brasil.

Observou-se, com as edições realizadas, que o evento tem trazido para a região um pouco do que se desenvolve nos centros de excelência em pesquisa, e nas empresas do Brasil e do exterior, inserindo a RC da UFG e demais instituições participantes no cenário nacional. Além disso, é uma oportunidade importante para estreitar os laços entre a universidade e a indústria, em um esforço conjunto para a realização de uma atividade de extensão de grande escala.

Segundo dados do Ministério da Educação (MEC) (MEC, 2001) a extensão deve ser compreendida como a prática acadêmica que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da população, possibilitando a

formação do profissional. Dentre os diversos eixos temáticos da extensão, a inovação e a transferência de tecnologias é a que está diretamente relacionada ao evento proposto.

Desse modo, o EnAComp possibilita que os resultados de pesquisa desenvolvidos na universidade e na indústria possam ser apresentados e discutidos junto com a sociedade, e ainda ressalta a importância de se aplicar treinamentos específicos para capacitação de profissionais e alunos.

Nessa perspectiva, o EnAComp apresenta os seguintes objetivos gerais:

1. Divulgar a geração de novos conhecimentos sobre as pesquisas que estão sendo desenvolvidas, sobre as práticas aplicadas e, ainda, sobre os produtos gerados;
2. Debater o desenvolvimento das áreas da computação e de áreas afins, enfatizando os aspectos referentes à inovação tecnológica;
3. Intensificar a divulgação da área de computação no mercado de trabalho no estado de Goiás e nas regiões vizinhas, buscando abranger também o cenário nacional;
4. Divulgar a produção técnico-científica, contribuindo para a difusão dos avanços tecnológicos na área científica e tecnológica;
5. Promover a integração de empresas e instituições de ensino e pesquisa no campo da Computação no país;
6. Possibilitar a discussão de novos meios e processos de inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e do desenvolvimento tecnológico e social do país;
7. Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão;
8. Possibilitar um maior relacionamento entre os alunos e empresas, mostrando o que está sendo utilizado pelas mesmas em termos de tecnologia, *software* e *hardware*, bem como as necessidades de capacitação por parte das empresas.

3. Histórico

O EnAComp, desde sua 1ª edição, em 2003, foi realizado na UFG – RC. O evento objetivou atrair para o centro-oeste do país, mais especificamente para Goiás, pessoas interessadas em discutir sobre temas em destaque na computação e áreas afins, trazendo para a região importantes palestrantes, o que culmina em relevantes debates. Em todos os anos, o evento proporcionou, além das palestras e minicursos, a realização da Maratona de Programação e apresentação de artigos, no formato pôster e oral, havendo premiação para estes.

O evento começou com o nome de Simpósio Anual de Computação (SiAComp) e passou a ser denominado de Encontro Anual da Computação (EnAComp), em 2010, iniciando uma nova jornada de crescimento e de consequente busca por seu reconhecimento no cenário nacional e internacional.

Então, em 2010, em sua 8ª edição, ocorre essa nova fase do evento, o agora EnAComp tem como tema: “*Computação, Inovação e Mercado*”, trazendo profissionais nacionais e internacionais para ministrarem palestras e minicursos com ampla divulgação nacional. O evento foi reformulado e ampliado sob a coordenação dos professores Dra. Luanna Lopes Lobato e Dr. Thiago Jabur Bittar, proporcionando, além das apresentações de artigos, palestras e minicursos, a inclusão do Campeonato de Jogos Digitais. Os artigos foram apresentados por pesquisadores de diferentes regiões do Brasil, o que mostrou que o EnAComp já havia superado as fronteiras do centro-oeste do país. Com mais de 160 inscritos para as palestras, obteve recorde em termos de público em relação às edições anteriores, com foco voltado para o mercado de trabalho, graduação, pós-graduação e tendências da computação.

Foi ainda a primeira vez que foi solicitado o apoio de parceiros de âmbito público que tem, desde então, acreditado no evento, como Capes, CNPq e Fapeg-GO, bem como a busca maciça por patrocinadores privados locais que tem ajudado a tornar o evento viável. Essa edição foi ainda a pioneira a contar com o apoio institucional da Sociedade Brasileira de Computação (SBC).



Figura 1 – Participantes do EnAcomp 2010 em frente ao auditório principal da RC da UFG

Em 2011 o EnAComp já havia se tornado um evento conhecido e bem-conceituado pelas pessoas da área e, em sua 9ª edição, teve como tema: “*Tecnologias Inteligentes: Desafios Científicos e Tecnológicos na Computação*”, sendo coordenado pelos professores Dr. Dalton Matsuo Tavares, Dra. Liliane do Nascimento Vale e Dr. Vaston Gonçalves da Costa.

Em 2012 o evento não ocorreu por conta da greve de servidores federais do ensino superior no Brasil que iniciou em maio e perdurou até o final de setembro do mesmo ano. Em 2013, em sua 10ª edição, o EnAComp teve como tema: “*Computação: da teoria à prática*” e ocorreu durante 4 dias, por ter sido uma edição especial, comemorando 10 anos de evento, sendo coordenado pelos professores Dra. Luanna Lopes Lobato e Dr. Thiago Jabur Bittar.



Figura 2 – Participantes do EnAcomp 2013 em frente ao bloco didático 1 da RC da UFG

Em 2014, 11ª edição, o evento teve como tema: “*Sistemas Embarcados: novas visões de desenvolvimento*”, sendo apresentados métodos computacionais de desenvolvimento em sistemas embarcados, ferramentas de síntese de circuitos digitais e projetos em redes de comunicação. O evento foi coordenado pelos professores Dr. Tércio A. S. Filho e Dr. Sérgio Francisco da Silva. Já em 2015, em sua 12ª edição, o EnAComp teve como tema: “*Computação: Tecnologia, Educação e Mercado*”, com o objetivo de apresentar como a computação se relaciona às tecnologias digitais, educação e mercado. E como a computação pode auxiliar nas mais diversas atividades, gerando resultados satisfatórios, seja na área científica, tecnológica, mercadológica, dentre outras. O evento foi coordenado pelos professores Dra. Luanna Lopes Lobato e Dr. Márcio Antônio Duarte.



Figura 3 – Participantes do EnAcomp 2015 no auditório principal da RC da UFG

Em 2016 o evento não ocorreu por conta de problemas internos na organização do evento que culminaram na não obtenção do apoio das agências de fomento, o que inviabilizou sua execução. Desse modo os organizadores optaram por adiar o evento para maio do ano seguinte, privilegiando um melhor planejamento do mesmo.

Assim, em maio de 2017, em sua 13ª edição, o evento ocorreu com o tema: “*Interdisciplinaridade: Ciência, Mercado e Tecnologia*”, trazendo palestras que retrataram a computação sendo aplicada a diferentes áreas de pesquisa. O evento foi coordenado pelos professores Dra. Núbia Rosa e Dr. Márcio Antônio Duarte, com o apoio de outros professores do Departamento de Computação, que coordenaram algumas atividades.

Em 2018, em sua 14ª edição, o XIV EnAComp trouxe como tema principal a: “*Interatividade Homem/Máquina: mesclagem da realidade e digitalidade*”, apresentando

palestras e minicursos de algumas das mais relevantes instituições da área, como, Apor *Software*, Facebook, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Oracle, UFG, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Universidade de São Paulo (USP). O evento foi coordenado pelos professores Dr. Márcio Antônio Duarte e Dra. Luanna Lopes Lobato.

A publicação dos Anais é disponibilizada em formato eletrônico, com supervisão editorial de servidores da UFG e participação de comissão científica de pesquisadores de instituições de diferentes partes do país e do mundo. Tal publicação conta com atribuição de número de ISSN 2178-6992 e é disponibilizada eletronicamente no endereço do evento: <http://www.enacomp.com.br>.

4. Local do evento

O estado de Goiás está situado ao leste da região Centro-Oeste, no Planalto Central brasileiro entre chapadas, planaltos, depressões e vales. Com quase seis milhões de habitantes é o estado mais populoso do Centro-Oeste. Catalão é um município localizado na mesorregião Sul Goiano, fundado em 1833, latitude 18° 9' 57'' sul e longitude 47° 56' 47'' oeste e à altitude de 835m (IBGE, 2018). Tal localização possibilita um posicionamento estratégico para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e inovação, isso pela proximidade relativa das capitais estadual e federal e mediana das principais metrópoles do sudeste brasileiro. Distâncias em km: Goiânia, 259; Anápolis, 269; Caldas Novas, 122; Brasília, 310; Uberlândia, 110; São Paulo, 695; Belo Horizonte, 611 e Uberaba, 210.

A população de Catalão, segundo estimativas do IBGE de 2013, é de 94.896 habitantes e seu PIB recenseado em 2008 é de mais de 4,348 bilhões de reais e o coloca como a terceira maior economia de Goiás naquele ano. Possui área de aproximadamente 3.778 km². O clima é caracterizado como tropical de altitude.

Em relação ao ensino superior na cidade encontram-se a RC da UFG (atualmente com cerca de 40 cursos de Graduação e Pós-Graduação), o Instituto Federal Goiano (IFG), o Centro de Ensino Superior de Catalão – CESUC e a Faculdade de Tecnologia de Catalão – FATECA e UNA além de unidades do SENAI, SENAC, SENAR e SESI.

A economia do município está assentada nos segmentos minério-metal-mecânico, com empresas montadoras tais como: John Deere e Mitsubishi Motors Company. Na área mineradora destacam-se as empresas Anglo American, Vale Fertilizantes e CMOC, as quais trabalham tanto no ramo da exportação como na produção industrial. Polariza também a indústria de vestuário na região representado pelo setor de moda íntima.

Sobre a instituição sede do evento, a RC da UFG, fundada em 07 de Dezembro de 1983, ainda é considerada uma instituição nova, que tem sido direcionada à formação de profissionais capacitados para atuarem no mercado de trabalho altamente competitivo.

Em 20 de março de 2018, após décadas de lutas pela comunidade local visando a autonomia dessa unidade da UFG, foi criada oficialmente a Universidade Federal de Catalão (UFCAT), pela Lei nº 13.634. Neste artigo foi considerado no texto a instituição ainda como Regional Catalão, por conta de ainda estar em processo de transição, sem definição de Reitor pró-tempore e de outras estruturas autônomas.

6. Atividades realizadas em cada edição

Diversas atividades têm sido disponibilizadas durante os dias do EnAComp de modo a possibilitar a formação de um ambiente propício à troca de conhecimentos, buscando soluções de problemas comuns e de desenvolvimento de parcerias em diversos níveis. São elas:

Submissão e apresentação dos trabalhos nas Sessões Técnicas: os trabalhos são encaminhados sob a forma de trabalhos completos e resumos expandidos para apreciação pela Comissão Científica do evento, de acordo com as normas definidas, e devem ser apresentados nas modalidades pôster ou comunicação oral. Os trabalhos são enviados via *software* de submissão online de artigos científicos, o qual é disponibilizado no endereço do evento.

Sessões técnicas: consistem em um espaço reservado para divulgação e discussão dos trabalhos científicos submetidos e aceitos para compor os Anais do EnaComp. Neste espaço serão realizadas apresentações orais dos trabalhos.

Minicursos e palestras: os minicursos e as palestras são atividades que complementam o aprendizado dos participantes nas áreas de atuação do profissional de computação. Estão previstos 6 minicursos e 8 palestras. São oferecidos mais de um

minicurso por dia, os quais podem ocorrer em paralelo, sendo esses limitados para 20 participantes.

Maratona de programação: os participantes formam grupos de 3 pessoas, os quais podem ser compostos por alunos e profissionais. São aplicados 3 problemas que os grupos devem solucioná-los, apresentando os resultados conforme as saídas solicitadas. Os programas podem ser implementados na linguagem C, Java e PHP.

Campeonato de Jogos: é formado por equipes de 3 pessoas, as quais deverão intercalar entre si durante os jogos. São disputados 2 jogos, referentes a Futebol e Counter-Strike. Os grupos podem ser compostos de alunos do ensino médio, universitários, bem como profissionais.

Essa atividade em específico merece destaque por atingir o público do ensino médio e fundamental, de diversos colégios (públicos e privados) da região. São esses adolescentes aficionados por jogos digitais que desejam participar de competições; e não havia evento assim em toda a região. Tais jovens, então, são instigados a conhecer a Universidade em momentos de lazer e de saudável competição.

Premiação científica e encerramento: como finalização do evento tem-se a realização de premiação dos melhores artigos científicos, bem como dos vencedores da Maratona de Programação e Campeonato de Jogos. Logo em seguida é realizado o encerramento oficial do encontro e a comissão organizadora apresenta uma síntese dos resultados do evento.

7. Resultados

O EnAComp vem proporcionando, com sucesso, o encontro de pessoas de diversas áreas de conhecimento da academia e da indústria, tornando possível a integração profissional e cultural entre os participantes e com a sociedade, os quais possuem em comum o interesse pelo uso da computação em suas atividades. Observou-se, como resultado, uma maior interação entre as universidades e indústrias, de modo que isso fez com que as pesquisas desenvolvidas no meio acadêmico possam ser refletidas no ambiente industrial.

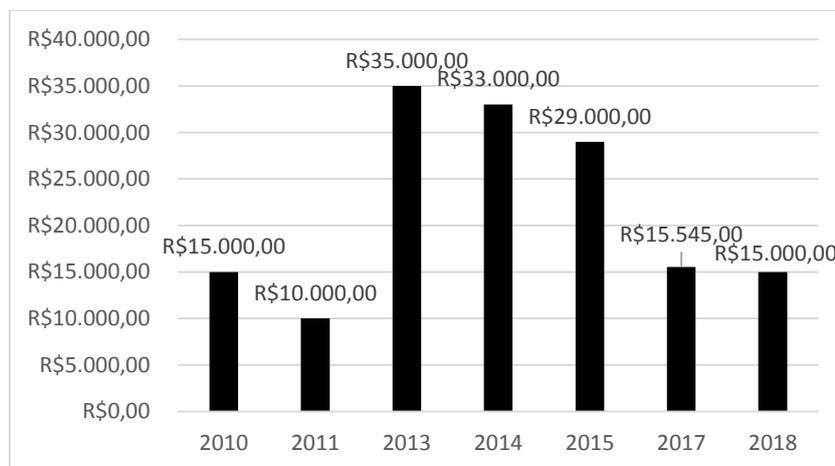
A partir de 2010, essa atividade de extensão teve apoio governamental para seu crescimento. A seguir, tem-se os valores aprovados por ano e por agência de fomento.

Tabela 1 – Financiamentos de agências de fomento ao evento

Ano	Fapeg	Capes	CNPq	Total por ano
2010	-	R\$ 15.000,00	-	R\$ 15.000,00
2011	-	R\$ 10.000,00	-	R\$ 10.000,00
2013	R\$ 15.000,00	R\$ 20.000,00	-	R\$ 35.000,00
2014	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00	-	R\$ 33.000,00
2015	R\$ 12.000,00	R\$ 17.000,00	-	R\$ 29.000,00
2017	R\$ 15.545,00	-	-	R\$ 15.545,00
2018	R\$ 10.000,00	-	R\$ 5.000,00	R\$ 15.000,00
Total	R\$ 67.545,00	R\$ 80.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 152.545,00

A partir da tabela apresentada anteriormente é possível visualizar o gráfico de barras de aporte público ao evento que aponta que não houve crescimento linear, mas sim um maior dispêndio financeiro nos anos de 2013, 2014 e 2015.

Gráfico 1 – Valor total aportado por ano de agências de fomento ao evento



O detalhamento dos programas e editais de cada agência de fomento que auxiliou o evento é apresentado a seguir:

- Fapeg-GO: Edital de Seleção Pública de propostas para Apoio à Realização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação de abrangência nacional ou internacional no estado de Goiás.
- Capes: Programa de Apoio a Eventos no País – PAEP – que visa impulsionar a realização de eventos científicos, tecnológicos e culturais de curta duração

no país, com envolvimento de pesquisadores, docentes e discentes dos programas de pós-graduação.

- CNPq: Edital de Auxílio à promoção de eventos científicos, tecnológicos e/ou de inovação. Este programa tem por objetivo apoiar a realização no Brasil de eventos de abrangência mundial, internacional, nacional ou regional relacionados a ciência, tecnologia e inovação, tais como congressos, simpósios, *workshops*, seminários, ciclos de conferências e outros.

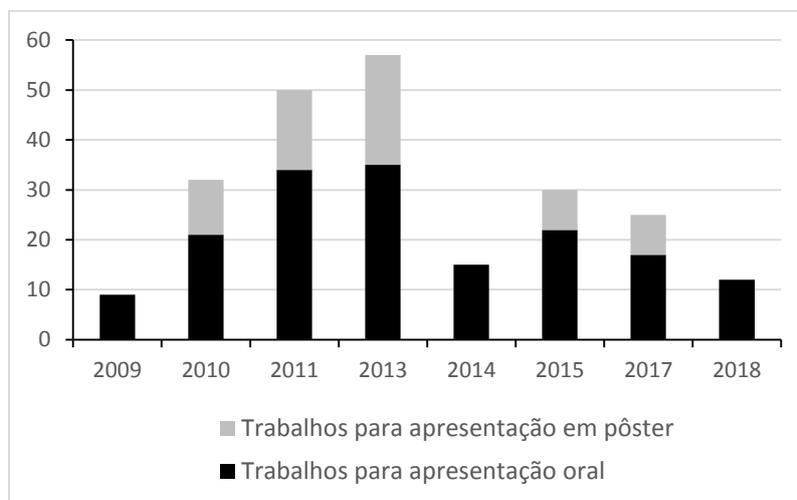
A Tabela 3 mostra as quantidades de trabalhos publicados nos anais do evento por ano.

Tabela 2 – Quantidade de trabalhos publicados nos anais

Ano	Trabalhos para apresentação oral	Trabalhos para apresentação em pôster	Total por ano
2009	9	0	9
2010	21	11	32
2011	34	16	50
2013	35	22	57
2014	15	0	15
2015	22	8	30
2017	17	8	25
2018	12	0	12
Total	156	65	221

Para uma melhor visualização dos dados da tabela anterior é apresentado, a seguir, o gráfico de barras das publicações nos anais.

Gráfico 2 – Número de trabalhos científicos apresentados, por ano e por tipo



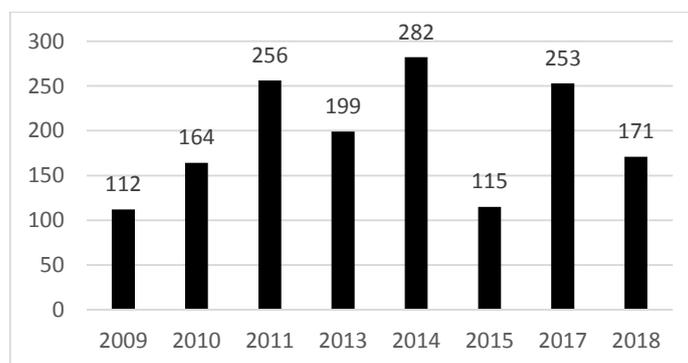
Na Tabela 3, tem-se a relação das quantidades de participação por tipo de atores e por ano. Os dados dessa tabela foram obtidos com base nos registros de livros de certificados da Coordenação de Extensão e Cultura da RC da UFG.

Tabela 3 – Quantitativo de participação por atividade

	2009	2010	2011	2013	2014	2015	2017	2018	Total
Participantes	112	164	256	199	282	115	253	171	1.552
Palestrantes	05	10	09	12	06	09	08	07	66
Ministrantes de minicursos	05	04	08	12	05	06	03	04	47
Avaliadores de submissões	16	24	28	60	42	58	68	78	374

Para uma melhor visualização dos dados da tabela anterior é apresentado, a seguir, o gráfico de barras denominado Gráfico 3.

Gráfico 3 – Número de participantes do evento por ano



É possível observar pelos dados de participação que o evento nas edições avaliadas sempre teve mais de 100 participantes, com o número máximo de 282 participantes na edição de 2014, que recebeu o segundo maior valor de financiamento por agências públicas de fomento (R\$ 33.000,00, conforme pôde ser visto na Tabela 1). A média de participantes por edição ficou em 194. Esse número variável de participantes que não segue uma linearidade de crescimento pode ser explicado, em parte, por terem edições que contaram com caravanas de outras universidades, que enviaram significativo número de alunos em ônibus.

8. Conclusão

O uso do embasamento teórico para resolução de questões práticas reflete em resultados relevantes e otimização do trabalho. Assim, espera-se que com o desenvolvimento de eventos tecnológicos no Estado de Goiás, o que engloba também os estados vizinhos, seja possível trazer à região ideias inovadoras em relação à computação e áreas afins. Ainda, como resultado, espera-se que a indústria busque mais por mão de obra qualificada, valorizando os profissionais que se empenham à pesquisa, uma vez que é de onde as inovações tecnológicas são providas e futuras empresas são geradas.

É importante ressaltar que o evento conseguiu resistir bem aos vários problemas passados pelo sistema de ensino superior público no Brasil nos últimos anos. Apesar de interferir na não execução do evento em uma edição, as frequentes greves federais tanto de servidores técnico administrativos e de docentes foram bem enfrentadas pelas organizações do evento, que conseguiram público para o evento e estrutura para realização adequada.

Assim sendo, os resultados estão diretamente ligados à identificação adequada de demandas e oportunidades de cooperação em C&T, inicialmente de cunho nacional e futuramente em âmbito internacional. Isto é possível por meio da viabilização de palestrantes providos de outros estados, cuja visão abrangente possa contribuir para a formação dos alunos presentes, os quais são os futuros profissionais. O fortalecimento de atividades cooperativas, entre diferentes instituições e empresas, é um fator também provido pelo EnAComp, possibilitando a capacitação de recursos humanos para a C&T da região em programas de mestrado e doutorado em outros estados, bem como de empregos em reconhecidas empresas sediadas em todo o país.

Como metas de evolução para as próximas edições do evento tem-se os seguintes planejamentos:

- realizar parceria com uma renomada revista científica para publicar extensões dos melhores artigos publicados nos anais do EnAComp;
- desenvolver um repositório único de anais com busca dos artigos publicados. Projeto esse já em desenvolvimento;
- solicitar o número Digital Object Identifier (DOI) para as publicações.

Ainda, é importante ressaltar que o evento tem contribuído, de modo positivo, para o crescimento e divulgação da RC da UFG. Mais especificamente, o EnAComp tem contribuído, substancialmente, para o curso de Bacharelado em Ciência da Computação, uma vez que provê meios de incentivo aos alunos e profissionais.

Referências

IBGE, 2018. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/catalao/panorama>. Acesso em junho de 2018.

MEC. 2001. BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. *Diretrizes para educação superior*. Brasília-DF.

PRESSMAN, Roger S. *Engenharia de Software: uma abordagem profissional*. 8. ed. São Paulo-SP: Pearson Makron Books, 2016.

SOMMERVILLE, Ian. *Engenharia de Software*. 8. ed. São Paulo-SP: Pearson Addison Wesley, 2007.

WAZLAWICK, R. 2016. *História da Computação*. Editora: Elsevier; Edição: 1ª (17 de junho de 2016). São Paulo-SP. ISBN: 978-8535285451. 584 p.